



Relatório de Atividades 2023

1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2023. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede na Alameda da Feira S/N, em S. Martinho do Bispo (Parque da Junta de Freguesia), em Coimbra, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado, mas igualmente com a prestação de serviços de uma psicóloga, contratada a tempo parcial (este contrato é exclusivamente para o trabalho no projeto “Voar para a Autonomia”, e tem o período exato de 15/6/2021 a 14/6/2023), de um professor destacado pelo Ministério da Educação e de estagiárias - promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoiar jovens com historial de acolhimento** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicologia e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomização; 2) **Melhorar o perfil de saída do acolhimento** – através de diversos projetos que visam capacitar os cuidadores e os jovens; dinâmicas com crianças e jovens ainda em acolhimento ; projetos inovadores (follow up, materiais psicoeducativos); 3) **Sensibilizar para a temática** publicando e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos; mobilizar voluntários.

3. Eixos de intervenção

3.1. Apoiar jovens com historial de acolhimento

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando paulatinamente, cifrando-se em 403 no final de 2023. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns os apoios são pontuais (essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutros casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação,

transportes, etc.). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja alimentação, gestão de dívidas, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, ajuda na procura de habitação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.

3.2. Melhorar o perfil de saída do acolhimento

São cada vez mais as Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A receptividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Setúbal, Lisboa, Portimão, Apúlia, Recardães, Torres Novas, Viseu, Guimarães, Porto, Évora, Covilhã, Açores...). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos se deslocaram a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

3.2.1. Seminários organizados

A Plataforma PAJE realizou em fevereiro de 2023 um Seminário dirigido a profissionais da infância que contou com a participação de mais de uma centena de participantes. O feedback em relação ao Seminário “O olhar da...” foi muito positivo, recebemos muitas mensagens de elogio e encorajamento.

A PAJE organizou em parceria com o ISCTE o I Seminário Internacional “Sistema integrado de proteção à criança/jovem – Um sistema que promove os direitos das crianças?” e em parceria com a Universidade Lusíada do Porto o II Seminário internacional, com a mesma temática.

A PAJE participou na organização da apresentação das Bases para a Qualificação do Sistema de Acolhimento de Crianças e Jovens, a pedido da tutela e do Instituto de Segurança Social.

A Plataforma PAJE foi parceira na organização do Encontro “A voz das crianças e jovens em acolhimento residencial”, que decorreu em Alcochete nos dias 14 e 15 de novembro, tendo 10 entidades parceiras.

3.2.2. Passaporte para a autonomia

A PAJE colocou em prática um projeto financiado pela Think Human Foundation que visa fazer obras em 3 Casas de Acolhimento (remodelar cozinha para a tornar utilizável por

jovens no desenvolvimento de autonomia funcional, espaços lúdicos ou de convívio co os familiares), mas igualmente formar os cuidadores e capacitar os jovens para a importância da orientação vocacional e da inserção no mercado de trabalho. Envolveu uma Casa de Acolhimento no distrito de Braga – ASCRA (Apúlia) e em 2024 outra no distrito de Aveiro, bem como uma no distrito de Lisboa, em 2025 – distritos onde a Web Help tem instalações e recursos humanos.

3.3. Sensibilizar para a temática

3.3.1. Comemoração do Dia do Acolhimento

Pela segunda vez em Portugal comemorou-se o Dia do Acolhimento, com ampla divulgação na comunicação social, participação de dezenas de Casas de Acolhimento de todo o país e um evento que contou com mais de uma centena de participantes.

3.3.2 Comunicações e publicações científicas

A Plataforma PAJE, através de alguns dos seus elementos publicou em livros e revistas nacionais e internacionais, desenvolvendo temáticas relacionadas com a sua atividade:

Pimentel, F, Antão, J. & Gaspar, J.P. (2023) “Hight time to develop policy and practice for care leavers: Early beginnings in Portugal”, Revista Iberoamericana para la investigación y el dedarrollo educativo Vol. 14, Núm. 27 - México
<https://doi.org/10.23913/ride.v14i27.1563>

Prado, A., Foresto, D., Souza, R. & Gaspar, J.P. (2022) Utilização de substâncias psicoativas por universitários de um centro universitário do interior paulista durante a pandemia da Covid-19 in Richard, F. (Org.), Saúde única a integral: teoria e prática. (89-104pp). Belo Horizonte. Uniedusul Editora. doi: 10.51324/80277995.8

Gaspar, J.P. (2023) “A infância é um chão que pisamos durante a vida inteira”, Colóquio O Sistema de Proteção de Crianças em Portugal e a Autonomia de Adolescentes Acolhidos, promovido por Associações da Ponta do Sol – Madeira.

Gaspar, J.P. (2023) “A infância é um chão que percorremos na vida inteira”, Fórum Crianças e Jovens nos Entrelaços da Lei, promovido pela Rede de parceiros de Leiria

Gaspar, J.P. (2023) “Consequências a longo prazo: Transição e Pós-acolhimento”, Sessão comemorativa do Dia do Acolhimento Familiar – Ser família de acolhimento, e porque não?”, promovido pela Fundação Atónio Aleixo, Algarve

Gaspar, J.P. (2023) “Reflexão sobre desafios na prática interventiva com crianças e jovens migrantes”, no Seminário Internacional “A proteção da criança e à família numa sociedade inclusiva e sustentável”, promovido pela APPASSI, em Lisboa

Gaspar, J.P. (2023) “Quando a infância nunca foi infância, o que faz falta?”, Seminário Internacional Sistema Integrado de Proteção À Criança/Jovem”, promovido pelo ISCTE, em Lisboa

Gaspar, J.P. (2023) “A primeira infância e seu impacto futuro”, Seminário Primeiros Anos, a Nossa Prioridade, promovido pela CPCJ do Peso da Régua

3.3.3. Alterações legislativas

A PAJE foi interveniente em várias questões que passavam por decisões políticas e técnicas, relativamente à Portaria que foi publicada a 22 de dezembro e que regulamenta o Acolhimento Residencial em Portugal. Finalmente viu publicado a Lei 23/2023 que permite a reentrada no sistema de promoção e proteção de crianças em perigo de jovens que após os 18 anos decidam sair. A PAJE continua na luta pelos direitos dos Jovens (ex)acolhidos que se encontram em situação de vulnerabilidade, por isso reuniu com diversas entidades – algumas a pedido delas – como vários grupos parlamentares, Instituto da Segurança Social, Garantia para a Infância, etc.

3.3.4. Atividades de divulgação e angariação de fundos

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a realizar – ultrapassámos a fasquia dos 10 mil seguidores. Esta página continua a ser a principal escolha para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* tem cada vez mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

Ao longo do ano, foi constante a divulgação da PAJE e das suas atividades na comunicação social. Foram inúmeras as referências em órgãos regionais e nacionais, dando a conhecer os eventos promovidos, os protocolos firmados e várias entrevistas ao Presidente da Associação que se focaram no funcionamento da mesma.

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários e poder sustentar o projeto e as suas atividades. O Jantar de Natal voltou a realizar-se, bem como uma campanha de angariação de novos associados, a participação nas feiras culturais de Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo.

4. Atividades transversais

4.1 Protocolos e parcerias

Foram elaboradas candidaturas como a da Web Help (empresa multinacional) que foi aprovada e já entrou em vigor, terminando apenas em 2025 e Erasmus + (em parceria com uma entidade italiana) da qual ainda aguardamos o resultado às alterações que nos indicaram. Fomos parceiros de uma candidatura encabeçada pelo Instituto de Segurança Social que aguarda aprovação da União Europeia.

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, durante o ano de 2023, firmou protocolos com as seguintes entidades:

Associação Apoio à Rapariga

APPASSI

ASCRA

Coração D'ouro

Associação Integrar

Profitecla

No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.

4.2. Atividades diversas

4.2.1 Internacionais

O Projeto “Voar para a Autonomia” (financiado pelos EEAGrants e promovido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s) e coordenado pela PAJE, tendo inicialmente como parceiros: SCM Portalegre, SCM Porto, SCM Vagos, CPJ – Casa da Estrela, CAF Pinto de Carvalho e o CSP Recardães, dado o encerramento da SCM Portalegre, entraram a Casa de Infância e Juventude – CIJE e a Casa de Formação Cristã Rainha Santa. Este é um projeto definido e implementado tendo em conta princípios transversais de colaboração institucional, capacitação, comunicação e empoderamento, com o propósito de promover a autonomia

no desenvolvimento de percursos socioemocionais, profissionais e pessoais de inclusão social de jovens em acolhimento residencial. Terminou em meados do ano de 2023.

4.2.2. Nacionais

Participou em eventos/iniciativas:

- Academia de Líderes Ubuntu (Instituto Padre António Vieira)
- Noite Europeia dos Investigadores (Universidade de Coimbra)

Promoveu outras iniciativas:

- Diversos Seminários, Encontros, Palestras e Formação um pouco por todo o país, incluindo ilhas.

4.2.3. Académicas

A Associação contou com 2 estágios profissionais na área da Psicologia e 3 estágios curriculares em mestrados de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e outro na área de Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco da Escola Superior de Viseu. Além de diversos trabalhos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento de várias Instituições de Ensino Superior de todo o país.

4.2.4. Internas

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

Foram melhorados os materiais psicoeducativos criados pela PAJE, tornando-os mais facilmente aplicáveis aos jovens com quem a Associação intervém.

Atualizou o seu site, com uma remodelação profunda, socorrendo-se de uma mestrande e de um professor e de um aluno do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.

A PAJE concluiu viu finalmente reconhecida a sua pretensão a ser IPSS.

A PAJE viu ser-lhe cedido um espaço físico com 2 quartos, cozinha, W.C., despensa, gabinete e espaço amplo de trabalho, numa casa no interior da Quinta da Escola Agrária.

A PAJE foi galardoada com o Prémio Direitos Humanos 2023, atribuído pela Assembleia da República, destacando-se que se trata do mais elevado galardão atribuído pelo mais representativo órgão de soberania português e foi por unanimidade.